

INCIDÊNCIA DE ANORMALIDADES CONGÊNITAS ENTRE NASCIDOS EM 2010 A 2020

Gabriele Rosa da Silva¹, Andressa Larissa Dias Müller de Souza²¹E-mail: gabrielerosa527@gmail.com; ²E-mail: andressadmuller@gmail.com

Introdução: As anormalidades congênitas são distúrbios no desenvolvimento, de origem embrionária, presentes no nascimento, representam um alto índice de morbidade e uma das principais causas de mortalidade neonatal. **Objetivo:** Analisar a incidência de malformações congênitas no nascimento, no estado do Paraná entre 2010 a 2020, por meio de dados secundários do DATASUS. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, utilizando dados secundários, gerados pelo DATASUS, coletados pelo SINASC, contendo o CID de malformações congênitas no nascimento, no estado do Paraná entre 2010 a 2020. Os dados coletados no DATASUS foram analisados e tratados pelo software Excel, sendo agrupados os CID de malformações específicas em grupos maiores, realizado análise descritiva das malformações que mais ocorreram. **Resultados e Discussão:** Entre os anos de 2010 a 2020, foram identificados no banco de dados DATASUS, o nascimento de 23769 crianças com anomalias congênitas, entre eles, os mais incidentes foram: deformidades congênitas dos pés (7,35%), dos lábios (4,66%), do palato (4,44%), das mãos (2,34%), cardiopatia congênita (5,15%), polidactilia (3,34%), síndrome de down (3,05%) e gastrosquise (2,05%). Percebe-se a cardiopatia congênita como uma das mais frequentes, além de ser uma das anomalias congênitas mais graves, pois, são responsáveis pela maior taxa de mortalidade no primeiro ano de vida do que qualquer outra condição, quando descartadas as doenças infecciosas. Por isso, deve-se ressaltar a importância do teste do coração em recém nascidos, quanto mais precocemente for o diagnóstico dessa malformação, mais chances de sobrevida, pois, pode evitar complicações graves, como, choque, acidose, parada cardiorrespiratória ou agravo neurológico. Outra grave anormalidade congênita encontrada é a gastrosquise, caracterizada pela abertura longitudinal de todas as camadas da parede abdominal, ocorrendo exteriorização das vísceras abdominais, principalmente intestinos, sem qualquer cobertura de pele ou membrana peritoneal. Ela pode ser identificada, no pré-natal por ultrassonografia, o tratamento deve ser necessariamente cirúrgico, o mais precocemente possível após o parto, para evitar complicações como desidratação, hipotermia, infecção neonatal e óbito. **Conclusão:** Percebe-se que muitos tipos de malformações congênitas podem estar presentes no nascimento, algumas graves, que desencadeiam o risco de óbito, sabe-se que a maioria delas podem ser diagnosticadas antes do nascimento por ultrassonografia, por isso, a realização adequada do pré-natal é de extrema importância, o quanto antes essas anormalidades forem identificadas, maiores são as chances de intervenção logo após o nascimento, aumentando a oportunidade de recuperação e diminuindo a mortalidade.

Descritores: Anormalidades Congênitas, Enfermagem Neonatal, Saúde da Criança.